

Fornecedor	Input	Actividade	Descrição da Atividade	Output	Cliente	Doc.	t'	T(°C)
Cais de recepção	Aves Vivas	Recepção das Aves Vivas 1 Inspeção Veterinária Obedece as especificações? SIM NÃO Aguarda autorização da Inspeção Sanitária	1. Na recepção de Aves Vivas, o produto é inspecionado pelo Dr. Veterinário que reencaminha o processo segundo a sua avaliação de conformidade.	Produto conforme/não conforme	Movimentação das jaulas	IT031 IT032	± 180	< 24
Passadeira de jaulas	Aves Vivas	Movimentação das jaulas 2 Bem-estar animal	2. Movimentação de jaulas com produto até à pendura. Este processo é devidamente acompanhado por um colaborador.	Aves Vivas	Pendura		± 16	< 24
Colaboradores Jaulas com Aves Vivas	Aves Vivas	Pendura 3 % de Mortalidade Higienização da Jaulas (3.A.)	3. As aves vivas são penduradas manualmente em linha automatizada e calculado uma taxa de mortalidade. 3.A. Na sequência, as Jaulas são higienização.	Aves Vivas	Electrocussão	IT015	± 0,05	Tambiente
Pendura	Aves Vivas	Electrocussão 4 Voltagem, Intensidade e Frequência - Inspeção Visual	4. Insensibilização das aves vivas por passagem de corrente através da água.	Aves Insensibilizadas	Degola	Imp 448	± 0,25	Tambiente
Electrocutor	Aves Insensibilizadas	Degola 5	5. Corte das carótidas das Aves.	Aves Mortas	Sangria		± 0,05	Tambiente
Colaborador	Aves Mortas	Sangria 6 Sangue Subproduto Inspeção visual	6. Sangria completa das Aves.	Aves Mortas Sangue	Meyn Prevent	IT016	± 0,04	Tambiente
Sangria	Aves Mortas	Meyn Prevent 7	7. As Aves Mortas entram no equipamento de escovagem.	Aves escovadas	Escaldão		± 0,15	Tambiente
Meyn Prevent	Aves mortas	Escaldão 8 Inspeção Visual, Controlo da Temperatura de Escaldão PPRO2	8. As Aves entram no escaldão de água em movimento, a temperatura e inspeção adequada.	Aves que sofreram escaldão	Depena		± 2	[Frango - 49-53,5] [Galinha - 50,5-55]
Escaldão	Aves que sofreram escaldão	Depena 9 Penas Subproduto Inspeção visual	9. A Depena, é uma procedimento mecânico. As penas são encaminhadas como subproduto e as Aves já depenadas, são inspecionadas visualmente.	Aves depenadas	Remoção de cabeça		± 0,88	Tambiente
Depena	Aves depenadas com cabeça	Remoção da cabeça 10 Cabeças Subproduto	10. Procedimento de remoção da cabeça, por força de tração.	Aves depenadas sem cabeça	Remoção de patas		± 0,07	Tambiente
Remoção da cabeça	Aves depenadas sem cabeça	Remoção de patas 11 Inspeção Veterinária Obedece as especificações? SIM NÃO Subproduto	11. São removidas as patas, por corte ao nível da articulação. É um processo controlado ao nível das especificações veterinárias, sendo reencaminhado como subproduto caso não estejam dentro dos padrões.	Aves depenadas sem cabeça e patas	Transferência de Cadeira		± 0,03	Tambiente
Transferência de cadeira	Patatas	Escaldão de patas(11.A.) Controlo da Temperatura de Escaldão PPRO3 Subproduto	11.A. Sendo patas dentro as especificações, são escaldadas a fim de retirar a pele e controladas ao nível da temperatura.	Patatas que sofreram escaldão	Peladora		± 1	[60-70]
Escaldão de patas	Patatas que sofreram escaldão	Peladora (11.B.)	11.B As patas são peladas por acção de borraschas de um equipamento.	Patatas peladas	Crivagem das patas		± 1	Tambiente
Peladora	Patatas peladas	Crivagem e Lavagem das Patas (11.C)	11.C Na crivagem das patas vindas da depeladora, são seleccionadas e lavadas.	Patatas escolhidas	Câmara de Refrigeração		± 0,05	Tambiente



